

“MOBILIZANDO O APOIO DAS COMUNIDADES DE FIÉIS”

Prezado Secretário-Geral, Dr. William Vendley,
Eminências,
Excelências,
Prezadas senhoras e senhores,

Abordamos os vários desafios atuais do mundo e o papel da colaboração entre pessoas de diversas religiões justamente diante dos mais críticos desafios.

Pessoalmente, represento um Movimento que coloca uma forte espiritualidade na raiz do seu compromisso nos múltiplos âmbitos da vida humana. Esta espiritualidade baseia-se na consciência de que Deus é pai de todo homem e mulher da terra e, visto que todos os homens são irmãos e irmãs, pertencem à mesma família humana. Essa igualdade fundamental entre todos os homens nos impele a fazer tudo o que podemos para construir, da melhor maneira possível, a verdadeira fraternidade ali onde vivemos.

Em mais de setenta anos, experimentamos que toda pessoa de boa vontade pode compartilhar esse compromisso e essa sensibilidade, porque em todas as culturas e religiões existe a Regra de Ouro que nos convida a 'fazer aos outros o que gostaríamos que fosse feito a nós' e a 'não fazer aos outros o que não gostaríamos que fosse feito a nós'.

Mutuando a definição original, presente em nossos textos sagrados, podemos nos propor a tratar as pessoas de outras etnias como nós gostaríamos de ser tratados; a olhar para aquelas de outras religiões, como gostaríamos de ser vistos; a valorizar e estimar os outros países como gostaríamos que os nossos fossem valorizados e estimados, e a trabalhar para a preservação do meio ambiente em nosso contexto e em outros como se esse lugar fosse realmente a nossa casa em qualquer lugar do mundo. Essas atitudes podem permear a nossa vida individual e de comunidade, tanto em nível local como internacional, gerando uma corrente positiva em um mundo afligido por tensões e divisões de todo tipo. Constatamos que a prática profunda da fé leva também os jovens de várias religiões, que vivem a compreensão mútua, a descobrirem a fraternidade, a compartilharem os próprios bens, a trabalharem para o desenvolvimento das regiões mais pobres, a respeitarem a natureza e a não desperdiçarem as riquezas.

Esta tem sido e é a nossa experiência com muitos movimentos e comunidades religiosas aqui representadas, com quem trabalhamos juntos há décadas por um mundo mais unido e pacífico.

Continuemos trilhando este caminho, abertos ao que Deus, o Absoluto, Pai de todos nós, nos fará entender passo a passo, envolvendo sobretudo na **formação** desta mentalidade, tanto os seguidores do nosso Movimento como daqueles que encontramos. Dois exemplos desta iniciativa são:

- *Run for Unity*. Consiste em uma corrida de revezamento de milhares de adolescentes que, ao longo dos diferentes fusos horários, cobrem o mundo inteiro, unindo os pontos particularmente sensíveis marcados por guerras, conflitos, divisões, dificuldades de muitos tipos.
- e os *Genfest* (ou festival Gen), como o próximo que se realizará em julho de 2018 em Manila, com o slogan: “Beyond all borders” (“Além das fronteiras”) e reunirá 10.000 jovens de todas as latitudes, de diversas etnias, culturas, religiões, movidos pela ideia de construir um mundo unido.

Portanto, como membros do Movimento dos Focolares, desejamos continuar trabalhando com outros grupos, organizações, movimentos e comunidades, de maneira nova segundo as exigências da época, mas sempre com o mesmo espírito, ou seja, o do amor, da misericórdia e da compaixão, que inspira todas as nossas crenças.